

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA  
EM  
ANDAMENTO

Nº 007 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NA PRODUÇÃO DE MADEIRA DE Mimosa scabrella  
PARA FINS ENERGÉTICOS

Mapa Florestas  
BIBLIOTECA

José Carlos Duarte Pereira\*

José Alfredo Sturion\*\*

Dirk Cláudio Ahrens\*\*\*

Este experimento foi instalado em novembro de 1981, em Ponta Grossa, PR, com o objetivo de definir o espaçamento e a idade de corte mais adequados para o plantio da espécie com vistas a produção de energia.

Cada ensaio, instalado em blocos ao acaso, com três repetições, compreende os seguintes tratamentos:

- T<sub>1</sub> - espaçamento de 1,0 m x 1,0 m (1 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>2</sub> - espaçamento de 2,0 m x 1,0 m (2 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>3</sub> - espaçamento de 2,0 m x 1,5 m (3 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>4</sub> - espaçamento de 2,5 m x 1,6 m (4 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>5</sub> - espaçamento de 2,0 m x 2,5 m (5 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>6</sub> - espaçamento de 3,0 m x 2,0 m (6 m<sup>2</sup>/planta)

O experimento compõem-se de quatro ensaios, diferenciados pela idade de corte, a saber:

Ensaio 1 - corte raso aos 3 anos

Ensaio 2 - corte raso aos 5 anos

Ensaio 3 - corte raso aos 7 anos

Ensaio 4 - corte raso aos 9 anos

Cada ensaio será analisado individualmente na idade de corte correspondente. Ao final do 9º ano, será feita uma análise conjunta de experimentos.

Os dados disponíveis referem-se à idade de dois anos e encontram-se na Tabela 1.

\* Engº Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

\*\* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

\*\*\* Engº Agrônomo, B.Sc., Administrador do CPE de Vila Velha, PR

TABELA 1. Valores relativos a diâmetro (DAP), altura e sobrevivência de Mimosa scabrella, aos dois anos de idade, em função do espaçamento.

Tratamentos	DAP (cm)	Altura (m)	Sobrevivência (%)
1,0 x 1,0 m	1,86 a	2,26 a	91,67 ab
2,0 x 1,0 m	1,89 a	2,16 ab	94,44 a
2,0 x 1,5 m	1,87 a	2,18 ab	93,06 ab
2,5 x 1,6 m	1,82 a	2,05 ab	93,06 ab
2,0 x 2,5 m	1,96 a	2,19 a	88,33 ab
3,0 x 2,0 m	1,69 a	1,84 b	87,50 b

Obs.: Os valores assinalados com a mesma letra não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Verificam-se sobrevivência e altura inferiores para as parcelas submetidas ao espaçamento mais amplo. A não diferenciação entre diâmetros sugere que a competição vegetal ainda não se iniciou aos dois anos de idade para nenhum espaçamento.